

Balanco bibliométrico da produção científica em políticas públicas de lazer – Brasil 2012/2017

Bibliometric balance of scientific production in public leisure policies - Brazil 2012/2017

ONOFRE T, COLÂNGELO JVM, LINO W. Balanço bibliométrico da produção científica em políticas públicas de lazer - Brasil 2012/2017. *R. bras. Ci. e Mov* 2019;27(1):164-176.

RESUMO: A produção de conhecimento na área da Educação Física e Ciências do Esporte ocorre, quase que exclusivamente, em universidades públicas e, em larga escala, junto aos programas de pós-graduação. Depreende-se, portanto, que as dissertações de mestrado e as teses de doutorado são produtos originais que possibilitam apreender e compreender a forma pela qual se organiza um campo de conhecimento ou comunidade investigadora. Na atualidade, e tendo em vista a lógica de produtividade imposta aos pesquisadores, os conhecimentos produzidos são difundidos, principalmente, por meio de artigos acadêmicos-científicos e publicados em periódicos. Foi a partir dessa compreensão, e constatação, que se procurou investigar a produção acadêmico-científica que tematizou as políticas públicas de lazer. O objetivo geral foi determinar as principais características dos artigos acadêmico-científicos veiculados em periódicos da Educação Física pertencentes ao Qualis 2013/2016, no período entre 2012 e 2017. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, de caráter descritivo-analítico, na qual valeu-se de procedimentos métricos para a sua operacionalização. A amostra foi composta por 112 artigos veiculados em 04 periódicos do referido campo acadêmico. Destaque para a Revista *Licere*, que veiculou 31% da produção do período. No que se refere à regionalização dos periódicos, observou-se predominância no eixo sul-sudeste, confirmando que os resultados da desigualdade econômica, social e política brasileira se manifesta em diversas dimensões da vida. Com relação à autoria, identificou-se que primeiro autor dos artigos analisados detém, predominantemente, título de doutorado e vínculo empregatício com IES públicas das regiões Sul e Sudeste. Considerando os distintos elementos da *policy analysis*, identificou-se que a dimensão da *policy* foi a mais problematizada nas pesquisas realizadas, ou seja, em 54% dos artigos analisados os pesquisadores desse subcampo desenvolveram estudos sobre os conteúdos materiais e concretos das políticas públicas de lazer, sendo que o esporte aparece como conteúdo cultural predominante.

Palavras-chave: Política Pública; Bibliometria; Esporte; Lazer.

ABSTRACT: The production of knowledge in the area of Physical Education and Sports Sciences occurs, almost exclusively, in public universities and, to a large extent, in graduate programs. It is therefore understood that master's dissertations and doctoral theses are original products that make it possible to apprehend and understand the way in which a field of knowledge or research community is organized. At the present time, and in view of the logic of productivity imposed on researchers, the knowledge produced is disseminated mainly through academic-scientific articles and published in journals. It was from this understanding, and verification, that we sought to investigate the academic-scientific production which thematized public leisure policies. The general objective was to determine the main characteristics of the academic-scientific articles published in Physical Education journals belonging to Qualis 2013/2016, in the period between 2012 and 2017. This is a qualitative-analytical, descriptive-analytical research in the which was used of metric procedures for its operationalization. The sample was composed of 112 articles published in 04 periodicals of said academic field. It is worth mentioning the *Licere*, which accounted for 31% of the period production. As regards the regionalization of the periodicals, a predominance was observed in the south-southeast axis, confirming that the results of Brazilian economic, social and political inequality are manifested in different dimensions of life. With regard to authorship, it was identified that the first author of the articles analyzed predominantly holds a doctorate degree and an employment relationship with public HEIs in the South and Southeast regions. Considering the different elements of the policy analysis, it was identified that the dimension of the policy was the most problematized in the researches conducted, that is, in 54% of the analyzed articles the researchers of this subfield developed studies on the material and concrete contents of leisure, and sport appears as the predominant cultural content.

Key Words: Public Policy; Bibliometrics; Sport; Leisure.

Contato: Tiago Onofre da Silva - tiagoonofre007@gmail.com

Tiago Onofre¹
João V. M. Colângelo²
Wilson Lino²

¹Universidade de Brasília
²Universidade Federal de Goiás

Recebido: 10/09/2018
Aceito: 10/11/2018

Introdução

A produção de conhecimentos sobre as Políticas Públicas de Lazer foi tematizada nesta pesquisa. A elaboração do estudo está ancorada no balanço bibliométrico da produção científica em políticas públicas de lazer no Brasil, no período de 2012 a 2017. Esse tipo de estudo nos permite compreender e ordenar a produção científica, traçar um panorama geral do que se tem produzido, os temas dominantes ou emergentes e, além disso, evidenciar lacunas e campos inexplorados¹.

Trata-se de uma pesquisa que se valeu de métodos quali-quantitativos, de caráter descritivo-analítico, e que teve como questão norteadora: quais as principais características da produção científica que tematizou as políticas de lazer, no cenário brasileiro, no período de 2012 a 2017?

Tendo em vista a problemática levantada estabeleceu-se como objetivos para o estudo: a) identificar e analisar os artigos acadêmicos-científicos veiculados em periódicos das revistas de Educação Física, no período de 2012 a 2017; b) caracterizar os periódicos científicos quanto à regionalização e à classificação, considerando o *Qualis* 2013/2016; c) determinar o perfil do primeiro autor das publicações; e d) identificar a dimensão da *policy analysis* recorrente nas obras consultadas.

Os caminhos da pesquisa

Segundo Yamamoto *et al.*², “é consenso que produzir conhecimento é responsabilidade dos pesquisadores e que formar bons pesquisadores requer uma atuação regular em pesquisa”. A autora compreende, também, que dentro do processo de pesquisa não basta apenas ter um objeto de estudo, mas é importante que os pesquisadores se apoiem numa metodologia que o oriente e possibilite o alcance dos objetivos estipulados. Nessa direção, reconhece-se, portanto, a importância dos procedimentos metodológicos, bem como, da metodologia.

Neste estudo, tendo em vista seu caráter quali-quantitativo^{3,4} e descritivo-analítico⁵, tomou-se como procedimento técnico o levantamento bibliográfico, operacionalizado por meio do mapeamento das publicações.

A utilização da bibliometria nos possibilitou, além de que quantificar e caracterizar o conjunto de artigos, identificar os assuntos mais recorrentes e relacioná-los com o momento sócio histórico e os temas de estudo privilegiados.

Como enfatizou Sacardo⁶, a bibliometria é uma ‘ferramenta’ necessária que possibilita a utilização de estratégias distintas, criação de indicadores, organização e apresentação de dados de modo inovador, e tão importante no processo de planejamento de políticas científicas, uma vez que estas baseiam-se em indicadores de produção, orientando, inclusive, a destinação de recursos e investimentos no campo científico.

Para o levantamento do material empírico considerou-se os artigos publicados em periódicos da Educação Física, disponibilizado *online* e em língua portuguesa.

Na determinação das Revistas que comporiam a amostra, utilizou-se o banco de dados *Qualis* Capes (2013/2016) inicialmente e, na sequência, as plataformas *online* das revistas selecionadas. Tal procedimento visou evitar que artigos publicados, no período determinado para o estudo, ficassem fora da amostra por ter sido veiculado por revistas que não estariam no *Qualis*.

Inicialmente identificaram-se os periódicos nacionais voltados aos temas relacionados à Educação Física e Ciências do Esporte que veiculam as produções do subcampo que estabelecesse o diálogo com as Ciências Humanas e Sociais, indexados no *Qualis* Periódicos da Área 21 – (Capes/2013/2016), pertencentes aos estratos A1; A2; B1; B2. Chegou-se a 18 periódicos, mas apenas 13 foram compuseram a amostra inicial, tendo em vista que apenas estas veicularam artigos considerados elegíveis. No entanto, neste estudo considerou-se a produção veiculada em 4 dos principais periódicos, tendo em vista a consideração do tema da *Policy Analysis*.

Os artigos foram selecionados a partir da articulação dos termos: ‘Políticas’; ‘Políticas Públicas’ e ‘Lazer’.

Após o levantamento, para o registro, organização e análise dos dados, foi elaborada uma planilha no *software* Microsoft Office Excel 2017 com as seguintes entradas:

A) Nº de chamada	B) Autor(es)	C) Quantidade de Autores
D) Autor Principal	E) Instituição de Vínculo (Primeiro Autor)	F) Região da Instituição (Vínculo)
G) Titulação (Primeiro Autor)	H) Instituição da Última Formação (Primeiro Autor)	I) Região da Instituição de Formação (Primeiro autor)
J) Título	K) Palavra-chave 1	L) Palavra-chave-2
M) Palavra-chave 3	N) Palavra-chave 4	O) Palavra-chave 5
P) Número de P-C	Q) título do Periódico	R) Vol. Nº
S) Páginas	T) Ano	U) Área de conhecimento
V) Qualis	W) Link	X) Resumo
Y) <i>Polity – Politics – Policy;</i>	Z) Tipo De Pesquisa Quanto Aos Objetivos	AA) Tipo de Pesquisa Quantos Aos Procedimentos Técnicos 1
AB) Tipo De pesquisa Quantos Aos procedimentos técnicos 2	AC) Tipo de pesquisa quantos aos procedimentos técnicos 3	AD) Tipo de pesquisa quantos aos procedimentos técnicos 4
AE) fontes	AF) Técnicas Coleta	AG) Técnicas de Coleta (termos)
AH) Tratamento		

Figura 1. Entradas da planilha.
Fonte: Elaboração própria.

Análise e discussão dos dados

O esforço empreendido esteve relacionado à realização de um balanço da produção acadêmico-científica sobre as Políticas Públicas de Lazer. Situar a pesquisa em Políticas Públicas de Lazer, por meio da identificação de seus produtos, quais sejam, artigos acadêmico-científicos veiculados em periódicos da Educação Física, considerando os estratos das mesmas segundo o *Qualis* (2013/2016), demandou a organização e sistematização de um conjunto de dados que serão apresentados, abaixo, e cuja análise foi fundamentada na literatura especializada e na documentação existente sobre o assunto.

Como observou Lino¹ os levantamentos denominados “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, que cresceram significativamente no Brasil a partir do início do século XXI, objetivam analisar a produção bibliográfica de um determinado campo de conhecimento, a partir da definição de um evidente recorte, temporal e espacial.

Após a identificação das revistas estratificadas pelo *Qualis* estabeleceu-se que a consulta se daria em 18 dos periódicos selecionados. Não obstante, apenas 13 foram compuseram a amostra para o desenvolvimento do estudo, tendo em vista que apenas estas veicularam artigos considerados elegíveis, respeitando os padrões estabelecidos.

O número de artigos levantados, e que compõem o *corpus* do estudo, são 112, que estão apresentados em sua evolução histórica no Figura 2, abaixo.

Notou-se variação significativa entre anos pares e ímpares, e é necessário destacar que para o ano de 2017 considerou-se apenas os meses iniciais do ano.

A variação pode estar relacionada à realização, bianual do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, que acontece em conjunto com o Congresso Internacional de Ciências do Esporte - CONICE. O primeiro está em sua vigésima edição e o segundo na sétima e são considerados os maiores encontros de pesquisadores do campo

da Educação Física e da Ciências do Esporte da América do Sul.

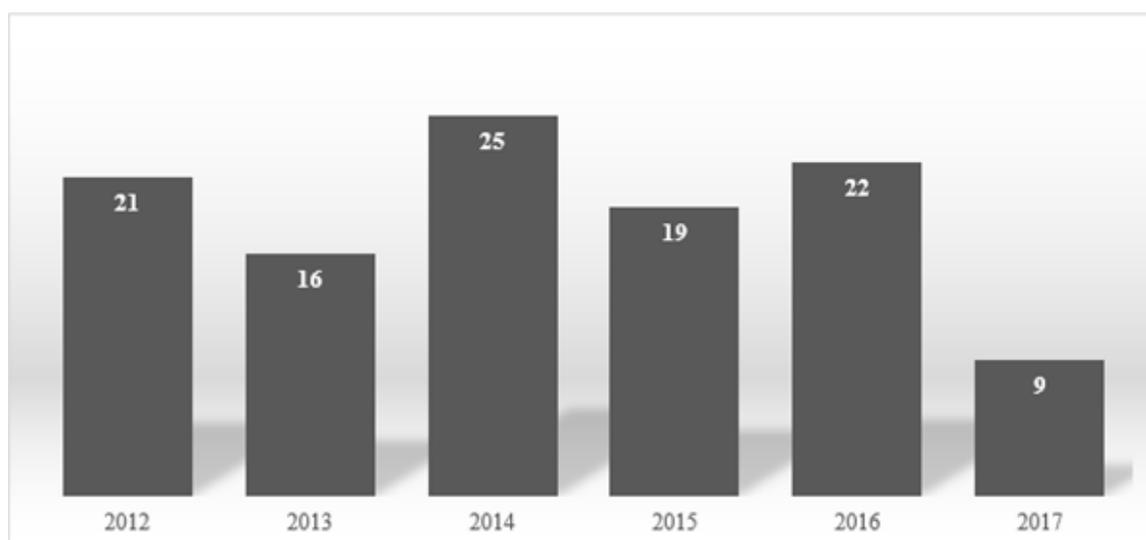


Figura 2. Publicações de artigos sobre PPS de lazer – Brasil. 2012 a 2017.
Fonte: Elaboração própria

Um aspecto identificado foi que dos 112 artigos que compõem o corpus do estudo, 80 deles tematizaram a *Policy Analysis* e foram publicados em 4 periódicos, quais sejam: Revista Licere, Revista Motrivivência, Revista Pensar a Prática e Revista Movimento, como pode ser observado no Figura 3, abaixo.

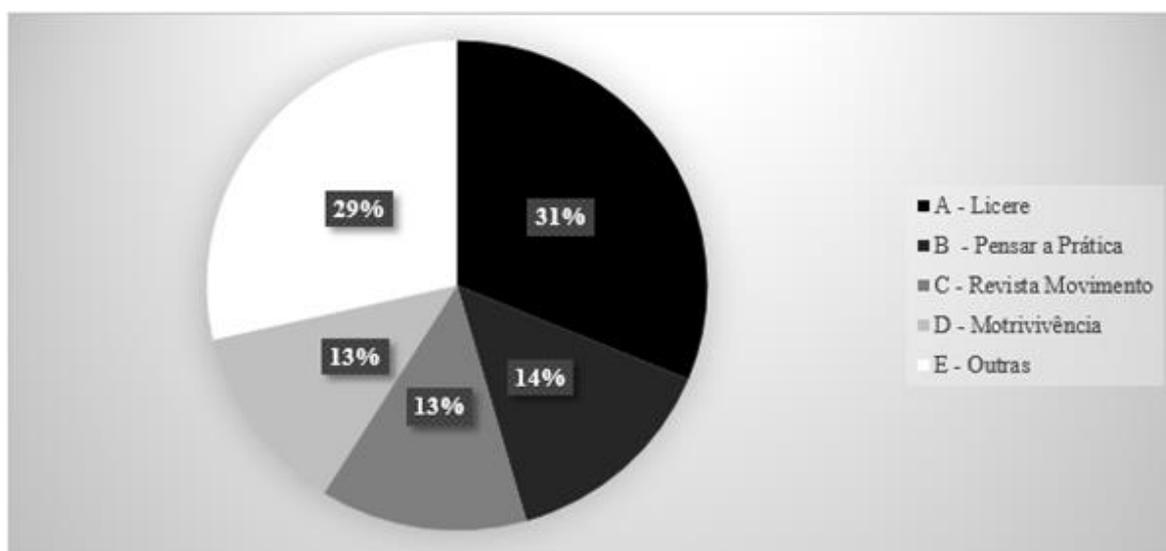


Figura 3. Distribuição de artigos por periódicos – Brasil, 2012 a 2017.
Fonte: Elaboração própria.

Observou-se que 35 artigos foram publicados na Revista Licere, ou seja, aproximadamente 31% do total; na Pensar a Prática foram publicados 16 artigos, o que corresponde a 14%; na Movimento, 15 artigos, igual a 13%; e na Motrivivência e 14 artigos, 13%.

Portanto, os quatro periódicos em destaque veicularam 71,4 % da produção dos artigos levantados, fator este que nos motivou a considerar essas revistas como principais fontes para a análise, sendo necessário, ainda, analisar os escopos destas revistas, visando compreender o porquê da veiculação elevada de artigos que abordam a temática do estudo.

De acordo com seu escopo a Revista Movimento aborda temas relacionados ao campo da educação física em

interface com as ciências humanas e sociais, mais especificamente em seus aspectos pedagógicos, históricos, culturais e políticos, o que elucida a veiculação da temática em estudo. A Revista *Motrivivência* veicula artigos que tematizam a educação física, o esporte, e o lazer. A Revista *Licere* adotou a temática dos estudos do lazer, e é a mais procurada por pesquisadores que produzem sobre esse fenômeno. A Revista *Pensar a Prática* publica artigos relacionados ao campo acadêmico-profissional da educação física em geral.

Portanto, é possível inferir que a maior quantidade de artigos é publicada na Revista *Licere* dada a relação com a temática do lazer ser seu eixo central de publicações e as possibilidades de diferentes trabalhos acadêmicos.

Outro ponto a ser considerado é quanto à classificação Qualis/CAPES-2013/2016, a Revista *Movimento* encontra-se no estrato definido por A2, o nível mais elevado dos periódicos levantados. A Revista *Licere* é avaliada como B1, e as revistas *Pensar a Prática* e *Motrivivência* são classificadas como B2.

Observou-se que das 13 revistas pesquisadas, sobretudo as 04 que mais veicularam produção sobre a temática, apenas a Revista *Movimento* tem uma classificação mais elevada (A2) na Qualis/CAPES -2013/2016; quatro delas no são classificadas como B1; e os demais periódicos são de um nível inferior, classificadas como B2.

Analisou-se, também, a macrorregião geográfica brasileira na qual os periódicos analisados situam-se. Dois deles estão vinculados a Instituições localizadas na região Sul, um no Sudeste e outro no Centro-Oeste, todos em universidades públicas, como pode ser observado na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Distribuição de periódicos quanto ao Qualis e à macrorregião geográfica.

Periódico	Região	Universidade/Sede	Qualis
Revista Movimento	Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	A2
Motrivivência	Sul	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	B1
Licere	Sudeste	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	B2
Pensar a Prática	Centro-Oeste	Universidade Federal de Goiás – UFG	B2

Fonte: Elaboração própria.

A partir do cruzamento dos dados observou-se que as duas revistas melhor classificadas na Qualis/CAPES-2013/2016 estão localizadas na região Sul e a revista que mais produziu localizada na região Sudeste. Lino⁷, Albuquerque *et al.*⁸, Diniz & Gonçalves⁹, Chiarini *et al.*¹⁰ observaram que o desenvolvimento científico nestas regiões está relacionado ao fato de que tais macrorregiões serem as mais ricas do país e, portanto, levarem vantagens, também, na distribuição dos recursos científicos e tecnológicos. Somente uma das revistas localiza-se na região Centro-Oeste, e podemos considerar a sua classificação como em ascensão. Os dados apresentados abaixo permitem identificar o já exposto.

Tabela 2. Distribuição das revistas quanto à região e à quantidade (qtd) de produção.

Revista	Região	Qtd. De Produção
Movimento	Sul	15
Motrivivência	Sul	14
Licere	Sudeste	35
Pensar a Prática	Centro-Oeste	16

Fonte: Elaboração própria

Notou-se que a produção científica é superior em quantidade nas regiões Sul e Sudeste. Segundo Sidone, Haddad e Mena-Chalco¹¹ há uma manifestação acentuada da “heterogeneidade espacial da produção científica”, que está relacionada à concentração em pesquisa nas regiões Sudeste e Sul.

Assim, as regiões Sudeste e Sul são privilegiadas por possuírem universidades e institutos de pesquisa historicamente estabelecidos¹², bem como a maior oferta de recursos humanos⁸ e financeiramente, graças às políticas implementadas por várias agências de fomento, como o CNPq, a Capes e a Fapesp, por exemplo.

Outro dado levantado para a caracterização da produção diz respeito à autoria. Após o preenchimento da Planilha com a identificação nominal de todos/as os/as autores/as aprofundou-se a análise consultando a Plataforma Lattes, sobre o primeiro autor. Esta escolha se deve ao fato de que é comum, na comunidade acadêmica, o primeiro autor ser o responsável pela maior contribuição na produção dos artigos.

Buscou-se a relação entre a titulação e a região da última formação. Apresentando nível da graduação identificaram-se nove autores, tendo, os mesmos estudos, como coautores pesquisadores doutores e apenas um teve como coautor um pesquisador com título de mestrado. Denota-se que esses artigos foram produzidos a partir Trabalhos de Conclusão de Curso, ou ainda, produtos de grupos de estudo.

O número de autores com título mestrado corresponde a 24. Os dados levantados junto a Plataforma Lattes permitiram observar que nas regiões Sudeste e Sul estão alocados os pesquisadores com o nível mais alto de titulação, o doutorado, sendo 37 e 30, respectivamente. Portanto, 67 dos autores, o que corresponde a 59,8%, são doutores e têm formação nas instituições nessas regiões.

Considerando a relação entre a titulação e a região de vínculo empregatício dos pesquisadores, os doutores estão estabelecidos nas regiões Sudeste, em número de 29, e Sul 26, o que corresponde a 49%, ou seja, quase a metade da produção investigada. Percebe-se que parte significativa da produção advém das regiões sul e sudeste, produzidas por doutores, o que demonstra a consolidação da pesquisa nessas localidades. Como demonstrou Kokubun¹³

a formação de mestres e doutores é altamente dependente do grau de consolidação da pesquisa e do desenvolvimento. Neste sentido, pode-se admitir que a capacidade instalada de pesquisa e desenvolvimento mantém relação direta com a dimensão da capacidade de oferecimento da PG [pós-graduação]. Em outras palavras, não é possível oferecer PG de qualidade sem a existência de atividades consolidadas de pesquisa previamente à sua implantação (p.13).

Considerando os fatores explicitados por Kokubun¹³ torna-se compreensível que as regiões Sudeste e Sul recebam um maior número de pesquisadores, tanto no que diz respeito à formação quanto à região de vínculo, que recebam maiores investimentos e que estes fatores propiciem o aumento da produção científica. Não obstante, reconhece-se a necessidade de uma Política Científica que possibilite a superação das desigualdades regionais, e de Políticas Públicas para a superação das desigualdades na demais dimensões da vida.

Observou-se, ainda, que os dois autores que mais produziram, neste recorte temporal, quais sejam, o Prof. Dr. Fernando Augusto Starepravo e o Prof. Dr. Edmilson Santos dos Santos, tiveram sua última formação em universidades do eixo sul-sudeste. No entanto, quando se observa as regiões de vínculo empregatício nota-se que o primeiro está vinculado a uma IES sediada na região sul (Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil) e o segundo, a IES situada na região nordeste (Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, Brasil).

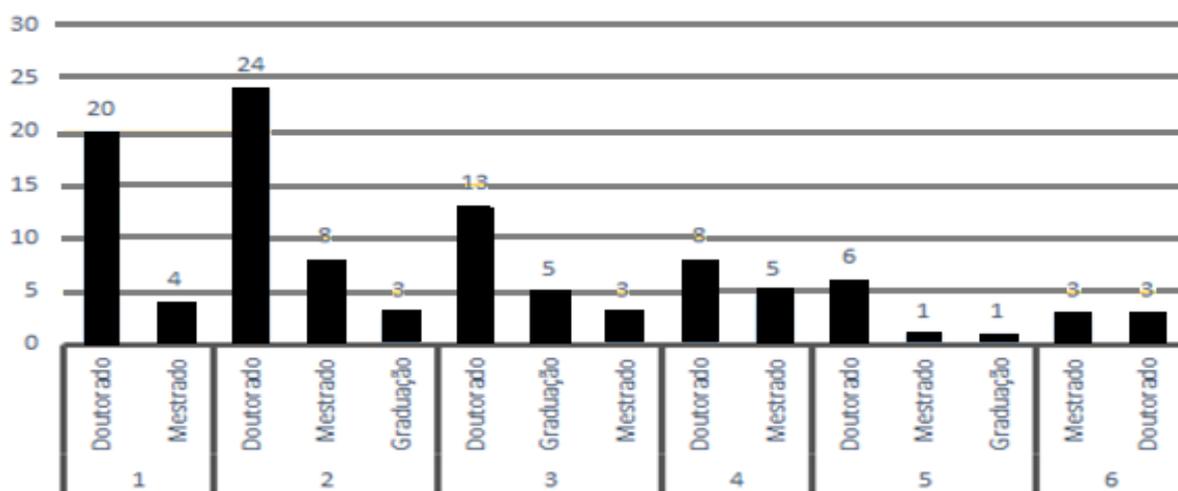
Esse dado indica que a maioria dos autores estão vinculados a instituições localizadas no eixo sul-sudeste, e que há um esforço das IES da região nordeste no que diz respeito à ampliação e qualificação de seus quadros e, consequentemente, a qualificação de sua produção científica. Segundo Ramalho e Madeira¹⁴, desde “1980, o Nordeste contava com cinco cursos de mestrado em educação, todos enfrentando as dificuldades de sua própria marginalidade em um sistema com alto nível de centralização e concentração no Sudeste” (p.73).

A oferta da pós-graduação em educação nas cinco regiões, nos níveis de mestrado e doutorado (73 programas no total, em 2005), apresenta-se com os seguintes percentuais: Sudeste: 45% mestrado e 56% doutorado; Sul: 26% mestrado e 17% doutorado; Nordeste: 16% mestrado e 17% doutorado; Centro-Oeste: 9% mestrado e 10% doutorado; Norte: 4% mestrado e nenhum doutorado. Se considerarmos somente os doutorados, a concentração dos programas no eixo Sul-Sudeste é ainda maior: as regiões Sul e Sudeste detêm 73% dos programas de pós-graduação no país (p.75).

Observa-se, portanto, que em outras áreas do conhecimento, como na educação, neste caso, tais disparidades também foram evidenciadas.

Procurou-se, também, correlacionar o quantitativo de autores, por obra e o nível de titulação do primeiro autor, como pode ser observado na Figura 4, abaixo.

Figura 4. Demonstrativo da titulação do primeiro autor dado o quantitativo de autores por obra.



Fonte: Elaboração própria.

Observou-se que os artigos produzidos por apenas um autor, 20 são doutores; com dois autores o quantitativo sobe para 24. Ao considerarem-se as revistas nas quais essa produção foi veiculada nota-se que os critérios de aceite são demasiado exigentes, sobretudo quanto ao nível técnico da pesquisa.

Não obstante, ressalta-se que a qualidade dos periódicos não é dada somente pela veiculação da produção de pesquisadores doutores, mas, também, pela busca de oportunizar a difusão do conhecimento produzido por todos os pesquisadores, independente da titulação, de contribuir com a produção do conhecimento da área, o que, segundo Tani¹⁵, faz

umentar o número de pesquisadores produtivos é um fator fundamental para a melhoria da qualidade dos periódicos. Como todos sabem, a formação de pesquisadores é uma das funções da pós-graduação (p.17).

Notou-se que a quantidade de pesquisadores com titulação de doutor, como primeiro autor dos artigos analisados, representa o maior quantitativo, 74 dos 112 artigos levantados. Ao se considerar o título de mestrado, identificou-se 24 artigos, e com título de graduação apenas 9 artigos.

Outra caracterização do objeto está relacionada à análise das palavras-chave de cada uma das publicações. Segundo Aquino e Aquino¹⁶ o estabelecimento dos descritores de um artigo é composto, geralmente, por três ou quatro palavras-chave, podendo ter, ainda, cinco termos essenciais que possibilitem a indexação deste em base de dados.

Foram encontradas 397 palavras-chave, com a distribuição que pode ser observado na Figura 5, abaixo.

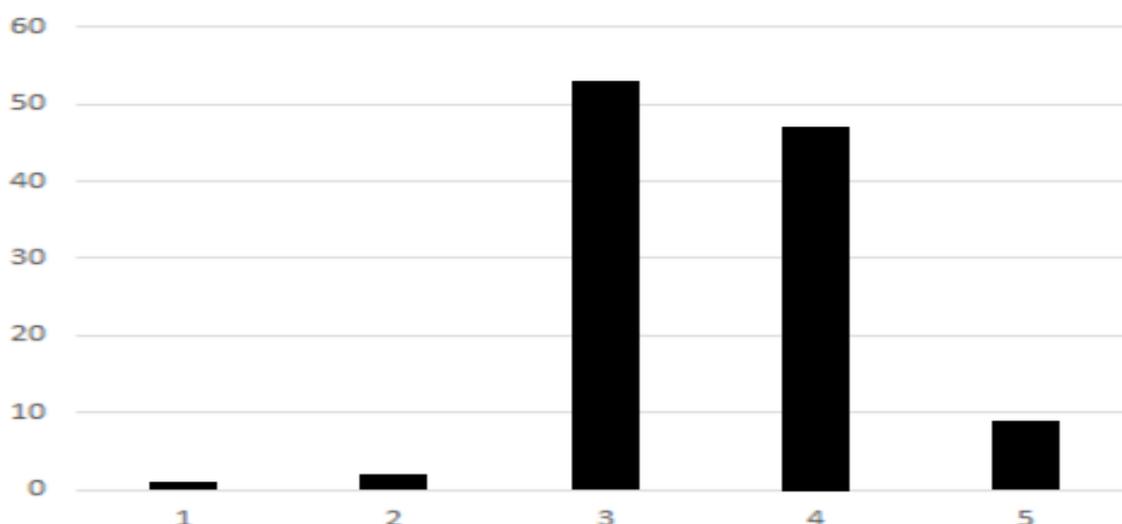


Figura 5. Quantidade de palavras-chave por artigo.
Fonte: Elaboração própria

A análise permite observar que 47,3% dos autores usaram três termos e 41,9% usou quatro termos. Ou seja, em 89,2% observou-se que as considerações de Aquino e Aquino¹⁶ sobre a quantidade de palavras-chave, fez-se valer.

Importante retomar que um dos critérios utilizados para a seleção dos trabalhos foi a identificação dos termos: ‘Políticas’, ‘Políticas Públicas’ e ‘Lazer’. Não obstante, foi possível caracterizar os termos associados, que podem ser observados na Figura 6, abaixo.

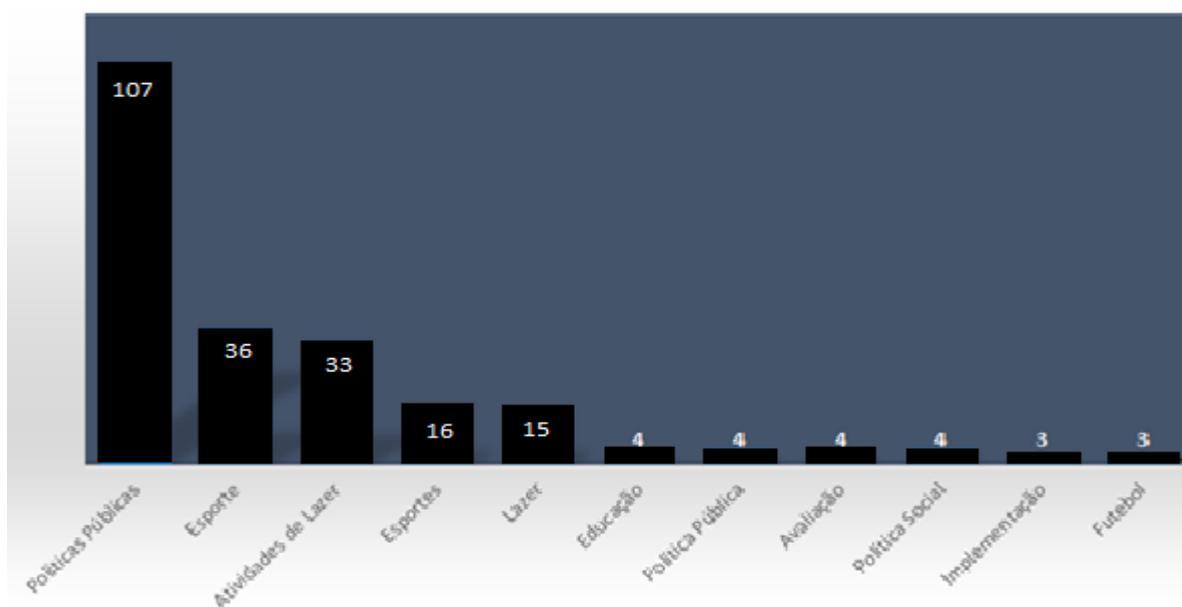


Figura 6. Frequência de ocorrência de palavras-chave
Fonte: Elaboração própria

Os dados da figura acima nos mostra a ocorrência dos 11 termos mais utilizados varia de 3 até 107 vezes. As palavras-chave ‘políticas públicas’ e ‘política pública’ já foram contextualizados no trabalho, e por ser um dos termos utilizados nos descritores para o levantamento dos artigos, a sua presença já era considerada.

Podemos perceber também que o termo ‘lazer’ foi representado 15 vezes, isoladamente. Quando consideramos ‘atividades de lazer’, ocorre 33 vezes. Logo, de acordo com a abordagem presente nas publicações, ambos representam o lazer na sua totalidade, assim, a frequência de ocorrência é de 48 vezes, o que caracteriza 42% dos artigos levantados.

No caso do da utilização do termo ‘futebol’, o único esporte aqui representado entre os termos mais ocorrentes,

pode estar relacionado ao fato de que o futebol é o esporte que possui mais popularidade no Brasil, tanto como prática comercial, profissional quanto como lazer¹⁷, aparecendo, portanto, nos estudos sobre Políticas Públicas para o esporte e o lazer com frequência maior do que outras modalidades.

O termo 'implementação', segundo Silva¹⁸, está relacionado ao encadeamento de objetivos e ações a serem cumpridos. Consiste, portanto, na elaboração e organização da aparelhagem administrativa e dos recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, sendo que esses fatores são contribuintes para a realização de uma política, ou seja, está diretamente ligado com as funções das Políticas Públicas, diz respeito ao seu funcionamento.

O termo 'avaliação' está inserida no processo descrito anteriormente, por contribuir no sentido da funcionalidade das ações implementadas pelas políticas, de modo a permitir observa-las quanto a sua eficiência, efetividade e eficácia.

A categorização¹ dos artigos, quanto à *Policy Analysis*, ocorreu após leitura dos resumos e, em alguns casos, leitura do texto completo, quando as informações constantes do resumo fossem insuficientes para responder tal questão. Buscou-se evidenciar qual dimensão da *Policy Analysis*, a *policy*, a *politics* ou a *polity*, conforme Frey¹⁹, demandou maior atenção dos pesquisadores(as) do Campo. Na Figura 7 abaixo, expõe-se a tematização, nos estudos, das dimensões anteriormente mencionadas.

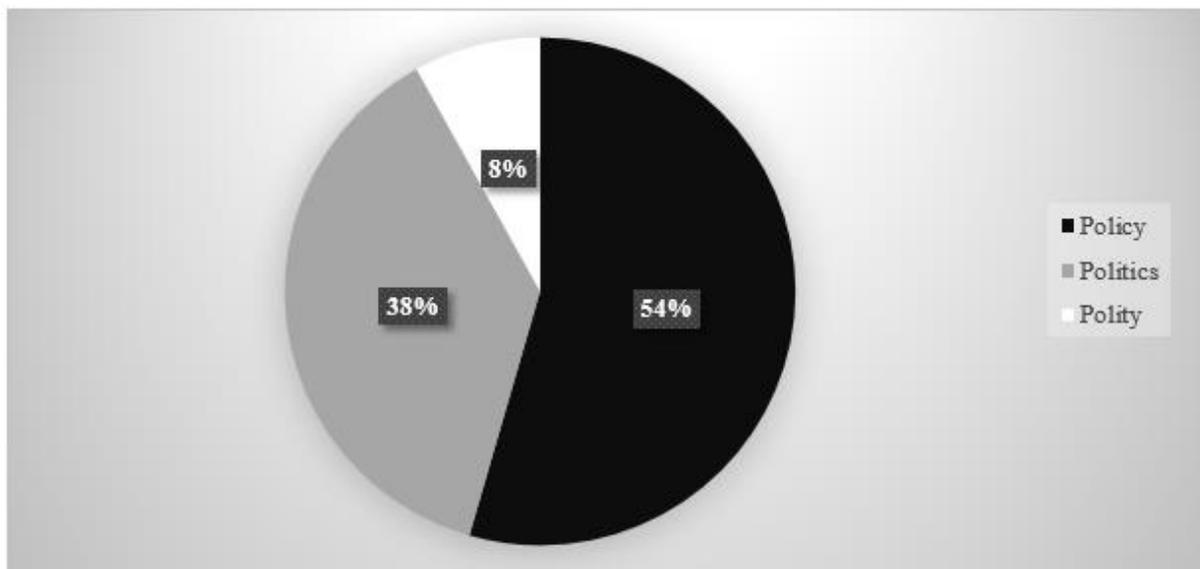


Figura 7. Percentual das publicações a partir da *Policy Analysis*.

Fonte: Elaboração Própria

A figura acima representa o percentual de publicações de acordo com a *Policy Analysis*. As pesquisas que tematizaram a *Policy* representam 54% do total das produções, o que representa a maioria, com 61 artigos; a dimensão da *Politics* foi tratada em 38% dos artigos, com 42 publicações; e a dimensão da *Polity*, com percentual 8%, foi abordada em 9 dos artigos levantados.

A análise do conjunto de artigos levantados permitiu identificar o já observado por Lino¹, quanto a utilização dos termos esporte e lazer nos estudos sobre as Política Públicas para o setor. Segundo o pesquisador é comum aos pesquisadores utilizarem os termos conjuntamente, ainda que o termo esporte, na maioria dos estudos, seja tomado como um dos conteúdos culturais do lazer.

¹ A categorização dos artigos foi realizada a partir das conceituações dadas por Frey¹⁹, para quem *Policy* diz respeito à dimensão que corresponde aos conteúdos concretos e materiais da política; já a *Politics* diz respeito a dimensão processual caracterizada pelo processo político a partir da determinação de objetivos, conteúdos e decisões de distribuição; e a *Polity* refere-se a dimensão institucional que representa a ordem do sistema político associado ao sistema jurídico e à estrutura da instituição do sistema político-administrativo.

Sendo assim, optou-se por apresentar a relação entre a ocorrência entre as palavras-chave da *policy analysis* e os termos lazer e esporte, que poderão ser observadas nas figuras 8 e 9, respectivamente.

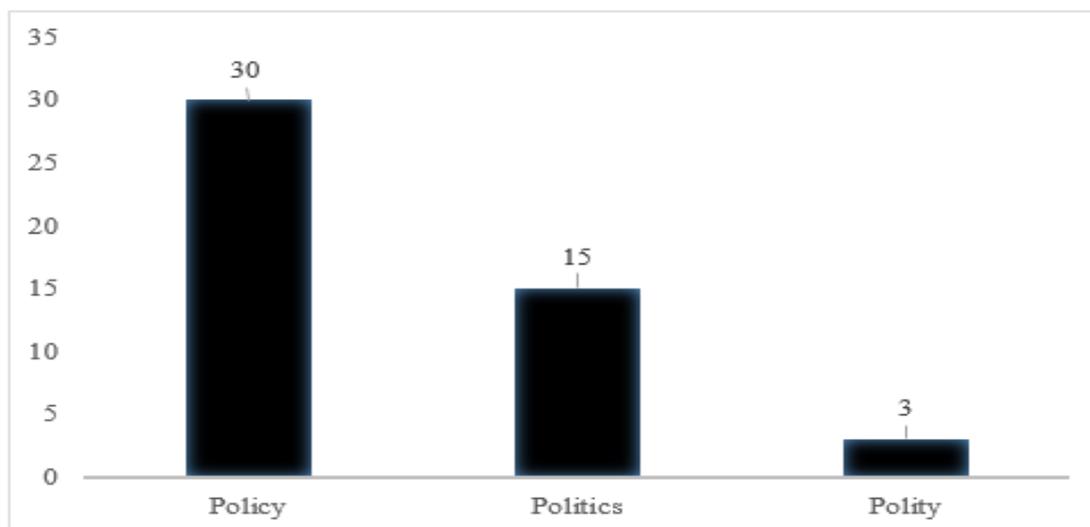


Figura 8. A *policy analysis* e a ocorrência da palavra-chave ‘lazer’
 Fonte: Elaboração própria

Os dados apresentados permitem inferir que a dimensão da *Policy* é a mais tematizada nos artigos levantados, no total de 30. A dimensão da *Politics* foi abordada em 15 estudos, e a *Polity* em apenas 3 das pesquisas realizadas.

Observou-se que os pesquisadores que publicaram nos periódicos que compuseram a amostra deste estudo optaram por estudar a dimensão da *Policy*, ou seja, procuraram analisar os conteúdos concretos e materiais das políticas públicas de lazer.

O termo esporte, no singular ou plural, foi utilizado em 52 artigos, ou seja, em 46,4% da produção veiculada nos periódicos consultados. Mesmo quando o termo não tenha sido utilizado como descritor, ou palavra-chave, o fenômeno foi tratado no corpo dos artigos, como um dos conteúdos culturais do lazer, ou como tema relevante no estabelecimento de Políticas Públicas relacionadas a área da educação física, ou ainda, a partir de estudos que se apoiaram na legislação, em documentos de secretarias, de Estados e/ou Municípios, que, como demonstrou segundo Bueno²⁰, são responsáveis pela oferta de programas de esporte e lazer.

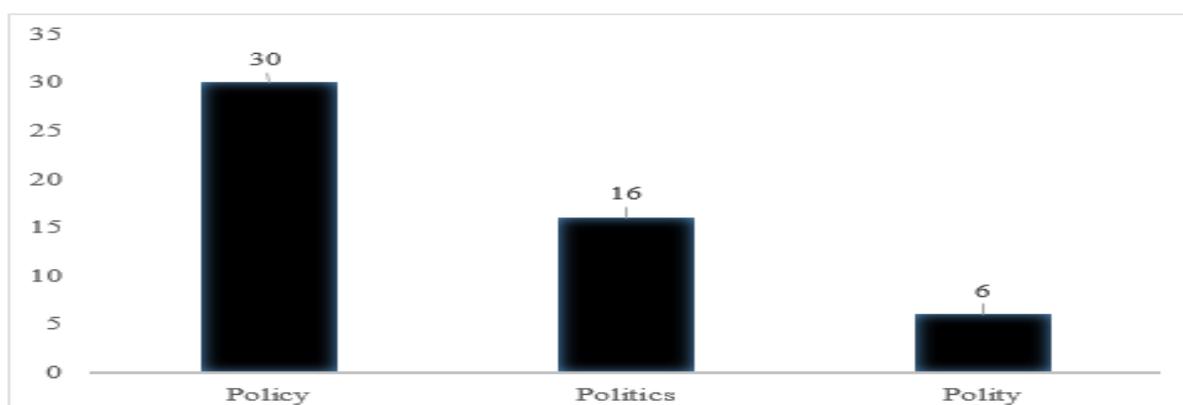


Figura 9. *Policy analysis* de acordo com a palavra-chave ‘esporte’.
 Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar a semelhança à Figura 8, anteriormente apresentado. Também ao se relacionar a ocorrência entre das dimensões da *policy analysis* e o termo esporte a *Policy* é a que se fez mais presente, em 30 artigos publicados. Em outros 16 a dimensão da *Politics* foi problematizada e em 6 a preocupação recaiu sobre a *Polity*. Considerando os dados das Figuras 7 e 9, podemos destacar que das 9 publicações de todo levantamento realizado que caracterizam a *Polity*, 6 delas são relacionadas com a palavra-chave ‘esporte’, ou seja, os pesquisadores se ocuparam da análise do aparato institucional do sistema político-administrativo¹⁹.

Assim, como forma de caracterização do que fora explicitado nos parágrafos anteriores, tanto para o termo ‘lazer’ quanto para o ‘esporte’, vale apresentar que, segundo Starepravo, de Souza e Marchi Júnior²¹.

estudos como o de Manhães (2002) privilegiam a dimensão *polity* das políticas públicas de esporte e lazer ao destacar o aparato legal que serviu de sustentação às políticas esportivas no Brasil. Estudos que tratam da dimensão *politics* no subcampo político/burocrático do esporte e lazer são raros no Brasil, como aponta levantamento realizado por Amaral e Pereira (2009). A dimensão material *policy* é a mais recorrente nos estudos de esporte e lazer (p.242).

Após as análises descritas anteriormente, agora podemos caracterizar as Políticas Públicas problematizadas nos artigos levantados, lembrando como foi apresentado por Souza²², podemos concluir que faz referência a uma ação que possui objetivos a serem atingidos, dessa forma, intencional, com impactos a longo prazo e com processos que correspondem a sua implementação, execução e avaliação, elementos estes que estiveram presentes na discussão sobre as palavras-chave, bem como na própria conceituação do autor citado.

No que refere ao objeto de estudo observado neste trabalho, compreendemos que as publicações levantadas sobre as PPs vêm se desenvolvendo com legitimidade, pelo menos em relação à forma de ser apresentada em sua veiculação, deixando exposto a caracterização única da área explorada e respeitando características padrões encontradas nos discursos de outros autores.

Considerações finais

O objetivo geral do nosso trabalho foi caracterizar a produção acadêmico-científica sobre as Políticas Públicas de Lazer, no período entre 2012 e 2017. O número total de artigos publicados no período de 2012 ao primeiro trimestre de 2017 foi de 112, distribuídos em 13 periódicos do campo da Educação Física. Observou-se que 80 destes foram veiculados em 4 revistas do campo da Educação Física, a saber: Revista Pensar a Prática, Revista Motrivivência, Revista Movimento e Revista Licere, sendo está última a que mais veiculou artigos sobre as Políticas Públicas de Lazer.

Considerando a regionalização das Revistas, podemos destacar a dominância do eixo sul-sudeste, o que sugere a manutenção da influência e das desigualdades econômicas e sócio históricas presentes nas dimensões políticos, econômicas e sociais. A qualificação dos periódicos foi verificada e observou-se que em sua maioria, 11 (onze), pertencem ao estrato B2, uma B1 e uma no estrato A2, o nível mais alto dos periódicos consultados. Dentre as quatro mais requisitadas uma A2, uma B1 e duas B2, segundo Qualis/CAPES-2013/2016.

Quanto à titulação do primeiro autor observou-se a predominância da titulação de doutor(a). Quanto à regionalização das instituições às quais os autores são vinculados considerou-se dois fatores, levantados a partir da consulta à plataforma Lattes de cada um deles: a) a instituição de formação, e b) a de vínculo empregatício, caso houvesse. E mais uma vez constatou-se que a maioria deles estão alocados em IES das regiões Sul e Sudeste, para ambos os parâmetros.

A análise das palavras chaves permitiu identificar a presença de uma única modalidade esportiva, qual seja, o ‘Futebol’. Presença marcante, desta vez pela constância, foi a do termo ‘Esporte’. Cabe ressaltar que, via de regra, o termo visava identificar um dos conteúdos culturais do lazer. Por fim, e não menos importante, os termos que se referem às formas organizacional das políticas públicas pública, ‘implementação’ e ‘avaliação’, destacaram-se entre os

mais utilizados.

No âmbito da *policy analysis* a categorização considerou a utilização dos conceitos de '*policy*', '*polity*' ou '*politics*', e a dimensão que demandou maior atenção dos pesquisadores(as) foi a da '*policy*', presente em 54% dos estudos, e em segundo lugar as pesquisas que se ocuparam com a dimensão da *Politics*, problematizada em 38% dos estudos. Portanto, nos estudos realizados os pesquisadores(as) se ocuparam, na maioria dos casos, com a problematização dos conteúdos materiais e concretos das Políticas Públicas de Lazer. Não obstante, a preocupação para com a dimensão processual caracterizada pelo processo político a partir da determinação de objetivos, conteúdos e decisões de distribuição também foi diagnosticada.

Referências

1. Lino W. Em busca do elo perdido: a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos a serviço da qualificação das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. [Tese de Doutorado]. Campinas, SP: Unicamp; 2014
2. Yamamoto H, Tourinho EZ, Bastos AVB, Menandro PRM. Produção Científica e "produtivismo": há alguma luz no final do túnel? *Revista Brasileira de Pós-Graduação*. 2012; 9(18): 727-750.
3. Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social São Paulo: Atlas; 1999.
4. Godoy AS. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*. 1995; 35(3): 20-29.
5. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2008.
6. Sacardo MS. Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica em Educação Física na Região Centro-Oeste do Brasil. [Tese de Doutorado]. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos; 2012.
7. Lino. O "estado da arte" em políticas públicas de esporte e lazer - 2007/2012. [Monografia de Especialização]. Goiânia: Faculdade de Ciência Sociais da Universidade Federal de Goiás; 2013.
8. Albuquerque EM, Simões , Baessa , Campolina B, Silva. A Distribuição Espacial da Produção Científica e Tecnológica Brasileira: uma Descrição de Estatísticas de Produção Local de Patentes e Artigos Científicos. *Revista Brasileira de Inovação*. 2002; 2(1): 225-251.
9. Diniz C, Gonçalves E. Economia do conhecimento e desenvolvimento regional no Brasil. In Diniz CC, Lemos MB. *Economia e Território*. Belo Horizonte: UFMG; 2005. p. 131-168.
10. Chiarini T, Oliveira VP, Couto Cd, Silva Neto FCC. Spatial distribution of scientific activities: An exploratory analysis of Brazil, 2000–10. *Science and Public Policy*. 2014; 41(5): 625-640.
11. Sidone OJG, Haddad EA, Mena-Chaco JP. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. *Transinformação*. 2016; 28(1): 15-32.
12. Suzigan W, Albuquerque EdMe. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. *Brazilian Journal of Political Economy*. 2011; 1(121): 3-30.
13. Kokubun E. Pós-graduação em educação física no brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 2003; 24(2): 9-26.
14. Ramalho BL, Madeira VdPC. A pós-graduação em educação no Norte e. *Revista Brasileira de Educação*. 2005; 14(42): 70-81.
15. Tani G. Educação Física: por uma política de publicação visando a qualidade dos periódicos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 2007; 29(1): 9-22.
16. Aquino IS, Aquino IS. Análise sobre a forma da escrita de palavras-chave em artigos científicos na área de ciências agrárias publicados no período de 1999-2011. *Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*. 2013; 18(37): 227-238.
17. Penna EM, Ferreira RM, Costa VT, Moraes LCCA. O efeito da idade relativa: um estudo comparado entre o futsal e o futebol. *Coleção Pesquisa em Educação Física*. 2010; 9(4): 173-180.
18. Silva EG. Desda UESBenpenho Institucional: a política de qualificação dos docentes. [Dissertação de Mestrado]. Salvador: Universidade do Estado da Bahia; 2009.
19. Frey K. Políticas Públicas: Um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas (IPEA)*. 2000; 21: 211-259.

20. Bueno L. Políticas públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas; 2008.
21. Starepravo FA, de Souza J, Marchi junior W. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Uma Proposta Teórico-Methodológica de Análise. Movimento. 2001; 17(3): 233-251.
22. Souza C. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. Sociologias. 2006; 8(16): 20-45.